

AEBD

Mestrado Integrado em Engenharia Informática

https://hpeixoto.me/class/aebd

Hugo Peixoto hpeixoto@di.uminho.pt

2020/2021



AEBD

PL04 - Introdução ao RDBM Oracle

















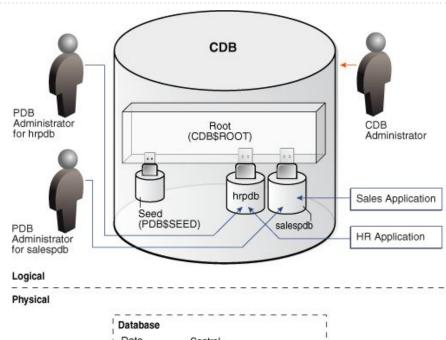


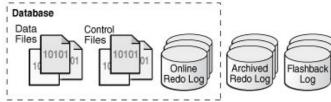
Arquitetura multitenant

Extamente uma root;

2. Extamente uma seed (semente);

3. Zero ou mais PDB









Escola de Engenharia

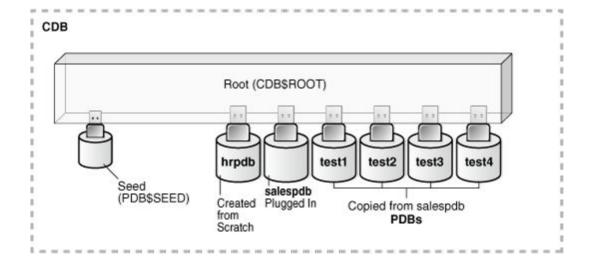
Exemplo de estrutura sem PDB





Universidade do Mini Escola de Engenharia

Exemplo de estrutura com 6 PDB

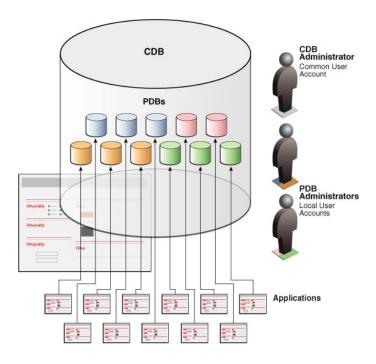






Universidade do Minho Escola de Engenharia

Exemplo de estrutura com múltiplas PDBs





Universidade do Min Escola de Engenharia

Dificuldades da arquitetura anterior

- Necessidade de máquinas virtuais para diferentes aplicações; ou
- Novos servidores para aplicações distintas; ou
- Separação lógica de ficheiros através de Virtual Private Databases (complexo).



Vantagens da arquitetura

Redução de custos:

Ao consolidar o hardware e infraestrutura de base de dados através de um único processo de background e partilha de recursos, é possível reduzir custos de hardware e manutenção.

Facilidade de gestão e monitorização:

O administrador da infraestrutura consegue administrar todo o ambiente, como aplicar patches de segurança, upgrades ou executar backups. Estratégias de backup e disaster recovery são facilitadas.



Vantagens da arquitetura

Separação segura de competências:

Os utilizadores podem ser <u>comuns</u>, com acesso global a qualquer container que tenham acesso, ou <u>locais</u>, com acesso apenas à PDB com a qual foram criados. O administrador dessa PDB não tem acesso de administração às restantes PDB.

Avaliação de performance

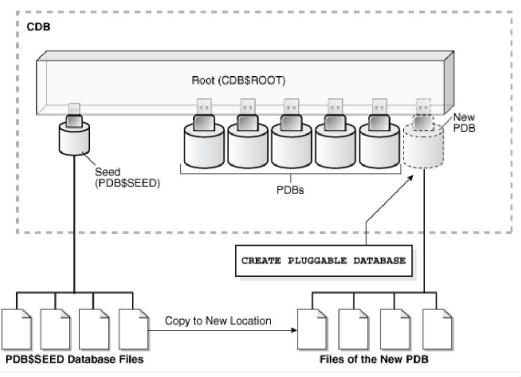
É mais simples a avaliação de performance quando se monitoriza apenas um processo de background.





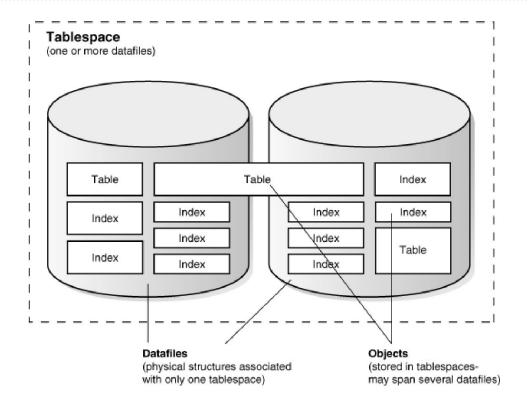
Universidade do Minho Escola de Engenharia

Processo de criação de nova PDB











Base de Dados, tablespaces e datafiles estão intimamente ligados, mas têm diferenças substanciais:

Uma base de dados oracle consiste em uma ou mais unidades lógicas de armazenamento denominados tablespaces, que de forma unificada permitem o armazenamento de toda a informação de uma Base de Dados.

Cada tablespace consiste em um ou mais ficheiros físicos denominados datafiles. Estes ficheiros são estruturas físicas presentes no sistema operativo do servidor no qual a base de dados oracle está a correr.

Resumindo, uma base de dados é uma coleção de datafiles que constituem os tablespaces da base de dados. A estrutura mais simples de uma base de dados oracle seria uma base de dados constituída por um tablespace que contêm apenas um datafile.



Tablespaces

Tablespaces permantens (Permanent Tablespaces)

Contém dados de objetos persistentes do schema. Por exemplos, dados consolidados nas tabelas. Os objetos presentes nos tablespaces permanentes são armazenados em datafiles.

Tablespaces temporários (Temporary Tablespaces)

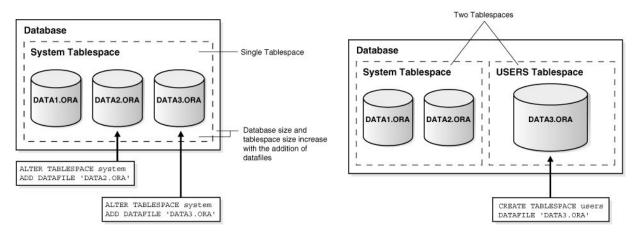
Contém apenas informação de transição que persiste durante a duração da sessão. Não são armazenados objetos permanentes neste tipo de tablespace. Os tablespaces temporários são armazenados em temp files.

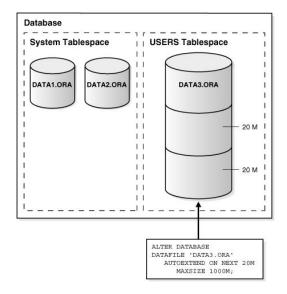


Universidade do Minho Escola de Engenharia

Aumentar espaço de uma base de dados? Como?

- Adicionar um datafile a um tablespace;
- Adicionar um novo tablespace;
- 3 Aumentar o tamanho de um datafile.





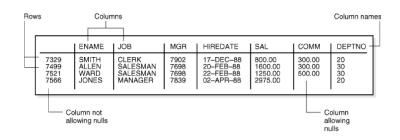






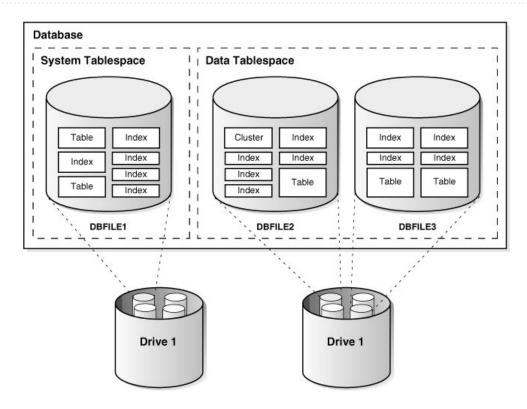
Objetos:

- a. Tabelas
- b. Vistas
- c. Sequencias
- d. Indices
- e. Sinonimos
- f. Procedimentos
- g. Funções
- h. etc....











Oracle Enterprise 12c - Schema

Criar Datafiles / Tablespaces:

```
CREATE TABLESPACE uminho_tables DATAFILE 'UMINHO_FILES_01.dbf' SIZE 500m;
```

Criar User:

```
CREATE USER uminho IDENTIFIED BY "uminho2020" DEFAULT TABLESPACE uminho_tables QUOTA UNLIMITED ON uminho_tables;
```

Permissões e Roles

```
GRANT CONNECT, RESOURCE, CREATE VIEW, CREATE SEQUENCE TO uminho;
```



Oracle Enterprise 12c - Modelo Físico

Universidade do Mini Escola de Engenharia

Exemplo de criação de tabela:

```
CREATE TABLE editora

(
    "id_editora" NUMBER(3, 0) NOT NULL ENABLE,
    "nome" VARCHAR2(200 byte) NOT NULL ENABLE,
    CONSTRAINT "EDITORA_PK" PRIMARY KEY ("id_editora")
);

INSERT INTO editora (id_editora, nome) VALUES (1, 'Porto Editora');
```

Exemplo de criação de view:

```
CREATE VIEW view_name AS
   SELECT columns
   FROM tables
   [WHERE conditions];
```

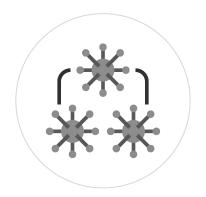




Universidade do Minho Escola de Engenharia

FE01





AEBD

Mestrado Integrado em Engenharia Informática

https://hpeixoto.me/class/aebd

Hugo Peixoto hpeixoto@di.uminho.pt

2020/2021